Danielle Xavier de Campos, Tatiane Alvarenga Sanchez, Fabiana de Oliveira Alves

O IMPACTO DA ATUAÇÃO DA COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Eixo temático: Avaliação e Qualidade do Cuidado

Introdução: O sistema de transplantes de órgãos e tecidos com doadores falecidos no Brasil é seguro e bem estruturado. O número deste tipo de doador tem aumentado no país de uma forma geral, embora encontramos algumas dificuldades no processo, como a subnotificação, notificação tardia, parada cardiorrespiratória e recusa familiar.

Objetivo: Analisar o número de notificações de morte encefálica (ME) e doadores efetivos após reestruturação da Comissão Intra-hospitalar de Transplante (CIHT) de um Hospital Público.

Métodos: Estudo retrospectivo e descritivo, realizado em um Hospital Público de Grande Porte localizado na região metropolitana de São Paulo. Foram coletados dados do período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de outubro de 2018.

Resultados: Em 2016 foram realizadas 22 notificações a Central de Transplantes, destas notificações, 45 % tornaram-se doações efetivas. Dos doadores efetivos, a média de idade foi de 47 anos, 70% do sexo masculino e em relação a causa de ME, 60% das causas foram decorrentes de traumatismo crânio encefálico. No ano de 2017 realizadas 26 notificações, havendo um aumento de 18% no número de notificações e 20% de doadores efetivos. Dos doadores efetivos, a média de idade foi de 45 anos, 58% do sexo feminino e 58% das causas de ME foram decorrentes de acidente vascular encefálico (AVE). Em 2018 foram 44 notificações e 26 doações efetivas, aumento de 117 % no número de doações efetivas, e aumento de 69% no número de notificações. Dos doadores efetivos, a média de idade foi de 51 anos, 69% do sexo masculino e 62% das causas de ME foram decorrentes de AVE. O aumento significativo no número de notificações no ano de 2018, comparado aos anos anteriores, reflete as ações exercidas pela CIHT, entre elas, busca ativa de potenciais doadores realizado pelas enfermeiras da CIHT, auxílio na manutenção e no processo de diagnóstico da morte encefálica e educação continuada dos membros da CIHT e dos colaboradores da instituição in loco e através de palestras.

Conclusão: A atuação da CIHT mostrou-se efetiva. A identificação precoce do potencial doador, favoreceu consideravelmente o aumento das notificações e consequentemente o aumento expressivo dos doadores efetivos.